
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. ANTÓNIO DE ATAÍDE  
Rua da Escola Secundária, 161-163, 4400-061, Vila Verde, Portugal

# Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde

## Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual 2016/2017

 Disciplina: **EMRC**

 Ano de escolaridade: **7.º**

Domínios/ Temas	Subdomínios/ Conteúdos	Período letivo
<b>As Origens</b>	<b>Unidade Letiva 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os dados da ciência sobre a origem do universo e do ser humano:               <ul style="list-style-type: none"> <li>A teoria do Big-Bang;</li> <li>A teoria da evolução das espécies.</li> </ul> </li> <li>A maravilha do universo e a grandeza do ser humano.</li> <li>A leitura religiosa sobre o sentido da vida e da existência humana e a sua relação com os dados das ciências:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Origem última e primeira;</li> <li>Destino final.</li> </ul> </li> <li>A narrativa da criação no livro do Génesis (Gn 1-2,24):               <ul style="list-style-type: none"> <li>Géneros literários;</li> <li>O género narrativo mítico: características e finalidade.</li> </ul> </li> <li>A mensagem fundamental do Génesis:               <ul style="list-style-type: none"> <li>A origem de todas as coisas é Deus;</li> <li>Deus mantém as coisas na existência;</li> <li>O amor de Deus cria e alimenta a natureza;</li> <li>Todas as coisas materiais são boas;</li> <li>O ser humano é a obra-prima de Deus;</li> <li>Um hino ao criador e à dignidade do ser humano.</li> </ul> </li> <li>Islão: Sura 71, 12-20.</li> <li>Hinduísmo: Upanishads, 1.1 Ar, Fogo, Água e Terra.</li> <li>Cântico das Criaturas de S. Francisco de Assis.</li> <li>Como se colabora com Deus na obra da criação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidado e respeito por todas as coisas criadas;</li> <li>Respeitar os seres vivos, de acordo com a sua condição;</li> <li>Usar os recursos com parcimónia, só enquanto são necessários à vida humana.</li> </ul> </li> </ul>	<b>1.º Período</b> (7 semanas)
<b>As religiões</b>	<b>Unidade Letiva 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>O que é «ser religioso».</li> <li>Ser religioso faz sentido.</li> <li>Função da religião na vida pessoal e coletiva:               <ul style="list-style-type: none"> <li>A aspiração do ser humano à relação com a transcendência;</li> <li>A necessidade da salvação e da plenitude humana.</li> <li>A resposta do ser humano à interpelação do Absoluto.</li> </ul> </li> <li>Símbolos, construções e comportamentos religiosos.</li> <li>A questão do politeísmo e do monoteísmo.</li> <li>As religiões e a sua relação com a magia, os fenómenos naturais, o desejo de eternidade e a busca da felicidade.</li> <li>Tradições religiosas orientais: Hinduísmo, Budismo e Confucionismo.</li> <li>Abraão e o monoteísmo absoluto.</li> <li>As religiões abraâmicas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Judaísmo, Cristianismo e Islão.</li> <li>Marcos essenciais da história das religiões;</li> <li>Textos sagrados e princípios básicos da fé;</li> <li>Calendário, rituais, espiritualidade e festas religiosas;</li> <li>“Cidades santas” e locais de culto.</li> </ul> </li> </ul>	

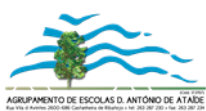
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A diversidade no contexto da mesma fé.</li> <li>• O Deus de Jesus Cristo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pai: Mc 14, 36; Lc 11, 2-4.</li> <li>- Deus de salvação, misericórdia, inequivocamente bom: Rm 3, 25-26. 29-30; Lc 23, 34.</li> <li>- Deus que ama todo o ser humano de forma incondicional: Lc 7,36-50;</li> <li>- Deus convida à conversão pela via do amor: Rm 5, 5.</li> </ul> </li> </ul>	
<p><b>Riqueza e sentido dos afetos</b></p>	<p><b>Unidade Letiva 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O ciclo de vida: da infância à terceira idade;</li> <li>• A adolescência é a idade em que nós estamos.</li> <li>• Na adolescência fazem-se escolhas relevantes para o resto da nossa vida: estudos, trabalho, estado de vida.</li> <li>• A personalidade humana: identidade, continuidade, totalidade.</li> <li>• As dimensões da personalidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivacional;</li> <li>- Intelectual;</li> <li>- Social;</li> <li>- Emocional;</li> <li>- Sexual;</li> <li>- Moral;</li> <li>- Religiosa.</li> </ul> </li> <li>• O crescimento e as mudanças na personalidade: o desenvolvimento da pessoa e a adolescência (compreender quem sou e o que quero fazer com a minha vida).</li> <li>• A importância da família e da escola na formação da personalidade;</li> <li>• O valor do estudo e do conhecimento;</li> <li>• Os amigos e a sua influência na personalidade e na vida.</li> <li>• O que muda quando crescemos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a vida de um modo mais complexo;</li> <li>- Assumir responsabilidades e fazer escolhas;</li> <li>- Mudar a referência social: da família aos amigos;</li> <li>- Experimentar novas formas de pensar: do pensamento concreto ao pensamento abstrato;</li> <li>- Experimentar novas formas de resolver problemas ético-morais: consciência e autonomia moral;</li> <li>- Questionar o religioso e ser por ele questionado;</li> <li>- O que é a religiosidade: a experiência psicológica do religioso.</li> </ul> </li> <li>• A experiência de maturação dos adolescentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração social;</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>2.º Período</b> (13 semanas)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de sentimentos;</li> <li>- Desejo de amar e ser amado;</li> <li>- Dificuldades na relação com a família;</li> <li>- Dificuldades na escola;</li> <li>- Preocupações vocacionais;</li> <li>- Despertar do desejo sexual.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O contributo do diálogo com os adultos de confiança para a resolução de dificuldades;</li> <li>• O que o grupo de amigos pode fazer pela felicidade dos seus membros.</li> <li>• 1 Cor 13,1-13: Hino ao amor.</li> <li>• Santo Agostinho, <i>In Ioannem</i> 8,7: «ama e faz o que quiseses»;</li> <li>• <i>Familiaris Consortio</i> 11: a vocação da pessoa é o amor;</li> <li>• Crescer e ser adulto é fazer escolhas na perspetiva do amor: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procurar o bem-comum;</li> <li>- Viver a felicidade na entrega aos outros.</li> </ul> </li> </ul>	
Paz Universal	<p><b>Unidade Letiva 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A paz, o grande sonho da humanidade;</li> <li>• A paz, mais do que ausência de guerra ou de conflito.</li> <li>• A paz mais do que equilíbrio entre forças em conflito.</li> <li>• A paz como plenitude da vida e realização plena da pessoa.</li> <li>• A paz como atitude/comportamento fruto da justiça e do amor.</li> <li>• O direito e o dever da paz.</li> <li>• A falência da paz: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A rutura das relações interpessoais e das relações entre Estados, povos, etnias, culturas;</li> <li>- A violência: a ilusão de uma solução para os problemas;</li> <li>- A guerra: causas e consequências;</li> <li>- O negócio da venda de armas;</li> <li>- A utilização de crianças e jovens na guerra;</li> <li>- O terrorismo: causas e consequências;</li> <li>- O genocídio: causas e consequências;</li> <li>- A absolutização da economia como único valor político.</li> </ul> </li> <li>• O direito à paz: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A legítima defesa nos limites da necessidade e da proporcionalidade;</li> <li>- A proteção dos inocentes e dos mais vulneráveis;</li> <li>- O desarmamento;</li> <li>- A negociação democrática como instrumento de governo;</li> <li>- A resistência não violenta e o pacifismo: Mahatma Gandhi;</li> <li>- O direito internacional.</li> </ul> </li> <li>• Papa Francisco, Mensagem para o dia Mundial da Paz, 2014.</li> <li>• Diálogo, perdão e reconciliação;</li> <li>• Prémios Nobel da Paz: critérios de escolha dos premiados;</li> <li>• Instituições de promoção da paz no mundo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- União Europeia;</li> <li>- Organização das Nações Unidas;</li> <li>- Tribunal Internacional dos Direitos do Homem.</li> </ul> </li> <li>• A Lei de Talião, contra os abusos de poder: «Olho por olho, dente por dente»: Lv 24,17-21;</li> <li>• A proposta de Jesus para a construção da paz: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O amor aos inimigos: Mt 5, 43-48;</li> <li>- O perdão: Mt 18, 21-22;</li> <li>- O Sermão da Montanha: Mt 5, 1-12.</li> </ul> </li> <li>• Regra de ouro, transversal aos vários credos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- «Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros» (Confúcio);</li> <li>- «Nenhum de vós é um crente até que deseje a seu irmão aquilo que deseja para si mesmo» (Sunnah);</li> <li>- «Não faças aos outros aquilo que não queres que os outros te façam a ti» (Judaísmo: Rabi Hillel);</li> <li>- «O que quisesdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também» (Cristianismo: Lc 6, 31).</li> </ul> </li> <li>• A construção da paz é um desejo e um imperativo ético para a</li> </ul>	<p><b>3.º Período</b> (8/9 semanas)</p>

	humanidade; • Contributos que os cidadãos podem dar para a construção da paz.	
--	--	--

**Observação:**

A planificação anual poderá ser alterada de acordo com o perfil da turma e pela calendarização das atividades previstas no plano anual de atividades.



## Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

#### Planificação Anual 2016/2017

Disciplina: **EMRC**

Ano de escolaridade: **8.º**

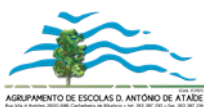
Domínios/ Temas	Subdomínios/ Conteúdos	Período letivo
<b>O amor humano</b>	<p><b>Unidade Letiva 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo;</li> <li>- O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas);</li> <li>- A fecundidade sexual é um bem social de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização pessoal;</li> <li>- Sobrevivência da espécie;</li> <li>- Participação na construção da sociedade.</li> </ul> </li> <li>- Noção de planeamento familiar;</li> </ul> </li> <li>• Os métodos anticoncecionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sua eficácia;</li> <li>- Suas vantagens e desvantagens;</li> <li>- Suas limitações éticas.</li> </ul> </li> <li>• A paternidade e a maternidade responsáveis.</li> <li>• A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspectiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O respeito pela vida humana;</li> <li>- A abertura à vida;</li> <li>- A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois;</li> <li>- O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade);</li> <li>- A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação;</li> <li>- O discernimento responsável do casal.</li> </ul> </li> <li>• A fecundidade como bênção de Deus: Sl 127 (126), 3-5;</li> <li>• Os filhos como dádivas de Deus: Sl 128 (127), 3.</li> <li>• A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc 3, 31-35.</li> <li>• Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos.</li> <li>• O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros.</li> <li>• A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade.</li> <li>• Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.</li> </ul>	<p><b>1.º Período</b> (7 semanas)</p>
<b>O Ecumenismo</b>	<p><b>Unidade Letiva 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental [S. Bento de Núrcia].</li> <li>• O cisma entre Ocidente e Oriente;</li> <li>• Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina);</li> <li>• O cisma do Ocidente;</li> <li>• A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Martinho Lutero;</li> <li>- João Calvino.</li> </ul> </li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Anglicanismo.</li> <li>• A identidade das Igrejas da reforma;</li> <li>• A multiplicidade das denominações protestantes;</li> <li>• A questão bíblica: cânone protestante e cânone católico.</li> <li>• A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34-35; 17,11.20-23;</li> <li>- A unidade da Igreja em Cristo: 1 Cor 1,10.13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4, 1-6.</li> </ul> </li> <li>• Atitudes para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- eliminação de juízos, palavras e ações hostis;</li> <li>- oração comum entre pessoas de comunhões diferentes;</li> <li>- acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem;</li> <li>- reconhecimento dos próprios erros;</li> <li>- cooperação na construção da sociedade.</li> </ul> </li> <li>• O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida;</li> <li>• O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;</li> <li>• A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio.</li> <li>• A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</li> <li>• O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II.</li> <li>• Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</li> </ul>	
<b>A liberdade</b>	<p><b>Unidade Letiva 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</li> <li>• A liberdade orientada para o bem;</li> <li>• Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>• Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.</li> <li>• A consciência moral;</li> <li>• Heteronomia e autonomia morais;</li> <li>• A opção pelo bem;</li> <li>• “Os fins não justificam os meios.”</li> <li>• O discernimento e o juízo crítico.</li> <li>• Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é a manipulação.</li> <li>- Tipos de manipulação.</li> <li>- Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela;</li> <li>- Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</li> </ul> Quando a liberdade se autodestrói. </li> <li>• As dependências que escravizam a pessoa: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Álcool;</li> <li>- Drogas;</li> <li>- Jogo;</li> <li>- Consumo;</li> <li>- Sexo;</li> <li>- O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel;</li> </ul> </li> <li>• Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: <ul style="list-style-type: none"> <li>- a pressão dos grupos;</li> <li>- a dificuldade em renunciar ao prazer imediato;</li> <li>- ausência de um programa de vida.</li> </ul> </li> <li>• O grave problema social do tráfico de droga.</li> <li>• O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados.</li> <li>• A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores.</li> <li>• O Deus dos cristãos é um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Moisés e a libertação do Egito, a Páscoa judaica;</li> <li>- Jesus Cristo e a Páscoa cristã.</li> </ul> </li> <li>• «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5,1.</li> </ul>	<p><b>2.º Período</b> (13 semanas)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um Deus que respeita a liberdade humana. A parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso: Lc 15,11-24;</li> <li>• Um Deus bom que chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade: Rm 6, 22-23; <i>Gaudium et Spes</i> 41.</li> <li>• A dependência e a liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-34;</li> <li>• Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém: 1 Cor 10, 23-24;</li> <li>• A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (<i>Gaudium et Spes</i> 17);</li> <li>• Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.</li> <li>• Mensagem de Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014 da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014.</li> </ul>	<b>2.º Período</b> (13 semanas)
Ecologia e valores	<p><b>Unidade Letiva 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo é a nossa casa;</li> <li>• A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus.</li> <li>• Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos;</li> <li>• O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7.</li> <li>• A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada.</li> <li>• A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono.</li> <li>- O mau uso dos recursos a nível individual.</li> </ul> </li> <li>• Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- o egoísmo;</li> <li>- o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global;</li> <li>- a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo;</li> <li>- a subordinação da política à economia.</li> </ul> </li> <li>• O “Criado” nas várias tradições religiosas;</li> <li>• A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece;</li> <li>• O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus;</li> <li>• A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus;</li> <li>• A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.</li> <li>• A responsabilidade em relação às gerações vindouras.</li> <li>• Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações.</li> <li>• Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor!</li> <li>• O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza;</li> <li>• Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.</li> </ul>	<b>3.º Período</b> (8/9 semanas)

**Observação:**

A planificação anual poderá ser alterada de acordo com o perfil da turma e pela calendarização das atividades previstas no plano anual de atividades.



## Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual 2016/2017

Disciplina: **EMRC**

Ano de escolaridade: **9.º**

Domínios/ Temas	Subdomínios/ Conteúdos	Período letivo
<b>A dignidade da vida humana</b>	<p><b>Unidade Letiva 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano;</li> <li>• Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica;</li> <li>• A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores.</li> <li>• A vida é sempre um bem: <i>Evangelium Vitae</i> 34, 35.</li> <li>• A vida humana, um valor primordial mas não absoluto.</li> <li>• Dar a própria vida pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O testemunho de Gianna Beretta;</li> <li>- O testemunho de Martin Luther King.</li> </ul> </li> <li>• Dar a vida pela verdade libertadora, Jesus: Jo 10, 11.14-15.</li> <li>• Os grupos minoritários ou «não produtivos»;</li> <li>• A problemática da igualdade e da discriminação.</li> <li>• Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; genocídios;</li> <li>- Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso;</li> <li>- Os portadores de deficiência;</li> <li>- Os idosos;</li> <li>- Os doentes terminais;</li> </ul> </li> <li>• A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças.</li> <li>• Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (<i>Gaudium et Spes</i> 27)</li> <li>• É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (<i>Gaudium et Spes</i> 29).</li> <li>• A Parábola do Bom Samaritano: Lc 10,25-37, valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa.</li> <li>• A fraternidade humana, centro das escolhas morais.</li> <li>• A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive.</li> <li>• O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana.</li> <li>• A participação em grupos e organizações de defesa e promoção da vida.</li> <li>• O início da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que diz a ciência;</li> <li>- O que mostra a reflexão cristã;</li> <li>- Diferentes perspetivas sobre: a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento.</li> </ul> </li> <li>• O aborto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noção de aborto e de Interrupção Voluntária da Gravidez;</li> <li>- Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto.</li> <li>- A eutanásia;</li> <li>- Noções e perspetivas.</li> <li>- A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice.</li> </ul> </li> <li>• A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias, <i>Evangelium Vitae</i>:</li> </ul>	<b>1.º Período</b> (14 semanas)



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2. O valor incomparável da pessoa humana.</li> <li>- 3. As novas ameaças à vida humana.</li> <li>- 12. Uma cultura anti-solidária; a verdadeira cultura de encontro.</li> <li>- 26. A força da vida.</li> </ul>	
<b>Deus, o grande mistério</b>	<p><b>Unidade Letiva 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O acreditar e o confiar humanos;</li> <li>• A problemática da existência de Deus: crença e razão;</li> <li>• As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;</li> <li>• Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida;</li> <li>• Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso.</li> <li>• A fé em Deus e as representações de Deus: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo;</li> <li>- O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo.</li> </ul> </li> <li>• De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom.</li> <li>• A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33;</li> <li>• A fé como confiança e entrega: Sl 23(22), «O senhor é meu pastor»;</li> <li>• A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17.</li> <li>• A fé cristã: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma experiência de encontro;</li> <li>- Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero;</li> <li>- Um apelo à construção de um mundo solidário.</li> </ul> </li> <li>• Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo;</li> <li>• Vidas com sentido: <ul style="list-style-type: none"> <li>- S. João de Deus e o acolhimento ao doente mental.</li> <li>- S. Vicente de Paulo e a opção pelos pobres.</li> <li>- Aristides de Sousa Mendes perante o holocausto.</li> <li>- Papa João XXIII, a relação Igreja-mundo e o Concílio Vaticano II.</li> </ul> </li> <li>• Instituições de origem religiosa empenhadas no bem comum e na transformação da sociedade.</li> </ul>	<p><b>2.º Período</b> (13 semanas)</p>
<b>O Projeto de Vida</b>	<p><b>Unidade Letiva 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de projeto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivos e metas pessoais;</li> <li>- Estratégias facilitadoras;</li> <li>- Agir em conformidade;</li> </ul> </li> <li>• Projetos pessoais, de grupos e de instituições;</li> <li>• Projeto e/ou projetos?</li> <li>• Vocação e profissão.</li> <li>• Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A felicidade própria e alheia;</li> <li>- A construção de uma sociedade justa e solidária: a denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum.</li> </ul> </li> <li>• As várias opções de vida e a “ Opção fundamental”.</li> <li>• O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais.</li> <li>• Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter;</li> <li>• Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O valor do estudo, do trabalho e do esforço;</li> <li>- A importância da partilha de dons e de bens.</li> </ul> </li> <li>• O projeto de Abraão. A descoberta de um Deus único e relacional: Gn 12,1-14;15,1-7.</li> <li>• O projeto de S. Paulo. A descoberta de Cristo como eixo orientador da vida: Act 9, 1-20.</li> <li>• A parábola dos talentos: Mt 25, 14-29.</li> <li>• A fé como fonte de felicidade.</li> <li>• O princípio da felicidade humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo);</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>3.º Período</b> (8/9 semanas)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O amor aos inimigos (Cristianismo);</li> <li>- A prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islão);</li> <li>- A superação da dor e infelicidade humanas (Budismo);</li> <li>- A realização do Dharma (Hinduísmo);</li> <li>- A preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo).</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros: Rm 12, 9-18.</li> </ul>	
--	---	--

**Observação:**

A planificação anual poderá ser alterada de acordo com o perfil da turma e pela calendarização das atividades previstas no plano anual de atividades.